

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto I

Fragmento de entrevista com Edgar Morin concedida à Revista Prosa Verso e Arte, em 26/12/2022**1.º§ Qual o maior desafio do ensino?**

2.º§ Não inserimos no programa temas que podem ajudar os jovens, sobretudo quando virarem adultos, a enfrentar os problemas da vida. Distribuímos o conhecimento, mas não dizemos que ele pode ser uma forma de traduzir a realidade e que podemos cair no erro e na ilusão.

3.º§ Não ensinamos a compreensão do outro, que é fundamental nos nossos dias, não ensinamos a incerteza, o que é o ser humano, como se nossa identidade humana não fosse de nenhum interesse. As coisas mais importantes a saber não se ensinam.

4.º§ O senhor disse em uma conferência recente que a democracia ficou rasa e que a consciência democrática está degradada. Esse diagnóstico vale para o mundo todo? Como chegamos a isso?

5.º§ Chegamos progressivamente, primeiro porque as antigas concepções políticas se deterioraram e chegamos a uma política da urgência e do imediato. E, como sempre digo, ao sacrificar o essencial pelo que é urgente, acaba-se por esquecer a urgência do essencial.

6.º§ A crise da democracia se deve aos enormes poderes do dinheiro terem levado a casos de corrupção em todo lugar. O vazio do pensamento, somado a essa corrupção, leva a uma perda de confiança na democracia, e isso favoreceu os regimes neautoritários, como vimos na Turquia, Rússia, Hungria e como vemos agora na crise da democracia no Peru e no Brasil.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

7.º§ A regressão histórica começou muito fortemente com os anos Thatcher e Reagan, que no fim do século passado impuseram a regra do liberalismo econômico absoluto, como se as leis da concorrência pudessem regradar e melhorar todos os problemas sociais, mas isso só favoreceu a especulação e a força do dinheiro, que controla a política.

8.º§ A crise da democracia é o controle do poder político pelo poder financeiro, que é cego, que vê só os interesses imediatos, não tem consciência do destino da humanidade. A prova é a degradação da biosfera, que é evidente, e que vemos na degradação da Amazônia ou na poluição das cidades, por exemplo, mas que é ignorada em detrimento de um benefício imediato. Assim, damos-nos conta de que vivemos em uma época de cegueira e de sonambulismo. Isso participa na crise da democracia.

9.º§ Eu vivi — sou muito velho, como sabe — nos anos 1930 e 1940 um período da ascensão da guerra, vínhamos de uma época em que acreditávamos estar em paz, mas numa crise econômica enorme que provocou a chegada de Hitler ao poder por vias democráticas.

10.º§ Vivemos esse período como sonâmbulos, sem saber que íamos em direção ao desastre. Continuamos como sonâmbulos e estamos indo rumo ao desastre, em condições diferentes. O que é certo é o desastre ecológico, e o desastre dos fanatismos.

11.º§ A menos que as pessoas tomem consciência da comunidade de destino dos humanos sobre a Terra, as pessoas se fecharão em suas identidades religiosas, étnicas etc. Vivemos um período obscuro da história, a única consolação é que esses períodos obscuros não são eternos.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

12.º§

O senhor já disse algumas vezes que o sul global, como chama, representa um pensamento anti-hegemônico. Ainda é o caso com a globalização?

13.º§

A globalização é a hegemonia dos valores do norte sobre o sul, é a continuação, por meios econômicos, da colonização, que era política. O sul deve resguardar o que conseguir — como os modos de viver — como resistência à hiperforça da técnica, do lucro, do sucesso, e deve conservar a noção de poesia na vida, essa é a missão do sul.

14.º§ Ainda há lugar para utopias?**15.º§**

Há duas utopias. A má e a boa. A má é sonhar com uma sociedade perfeita, totalmente harmonizada; isso não é possível. Mesmo numa sociedade melhor, sempre haverá conflitos. A perfeição não está no universo, não está na humanidade.

16.º§

A boa utopia é sonhar com coisas impossíveis mas que são, de certa forma, possíveis intelectualmente. Por exemplo, hoje há muita fome, mas poderíamos alimentar toda a humanidade, basta desenvolver as culturas, a agricultura orgânica. É possível criar uma sociedade nova com a paz sobre a Terra, podemos pensar no fim dos conflitos entre nações; essa é uma boa utopia. Um mundo que não seja totalmente dominado pelo poder econômico e que seja mais fraterno — é preciso ainda ter utopias.

Disponível em: https://www.revistaprosaveroearte.com/continuamos-como-sonambuloso-e-estamos-indo-rumo-ao-desastre-diz-edgar-morin/?fbclid=IwAR1DZR1NG1T8ed1qHhR5dzurNVgHL4WVU_ap7AHOnaY7LPw2Kjrj4PG0S0s. Acesso 20 abr 2023.

QUESTÃO 01

Morin conclui que o papel da escola é ensinar:

empatia entre as pessoas.

fragilidades do indivíduo.

essencialidades da existência.

superação de frustrações impostas.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 02

Em "e **isso** favoreceu os regimes neautoritários, como vimos na Turquia, Rússia, Hungria" (6.º§), a palavra destacada retoma:

"crise da democracia".

"enormes poderes do dinheiro".

"vazio do pensamento".

"perda de confiança na democracia".

■ QUESTÃO 03

A declaração "que no fim do século passado impuseram a regra do liberalismo econômico absoluto" (7.º§) tem o seguinte papel:

marcar uma enumeração de fatos.

ênfatar um pensamento do autor.

destacar uma circunstância de causa.

inserir um detalhe intrínseco a um termo.

■ QUESTÃO 04

De forma global, para defender a ideia de uma democracia rasa, o entrevistado faz uso da seguinte estratégia:

construções associativas.

sequências indutivas.

discursos relatados.

figuras retóricas.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 05

Em “— é preciso ainda ter utopias” (16.º§), o travessão assume papel de introduzir:

conclusão.

explicação.

ponderação.

confirmação.

■ QUESTÃO 06

No oitavo parágrafo, “vivemos em uma época de cegueira e de sonambulismo”, os termos destacados referem-se a uma atmosfera de:

medo.

imperícia.

involução.

automaticidade.

■ QUESTÃO 07

No quinto parágrafo, “Chegamos progressivamente, primeiro porque as antigas concepções políticas se deterioraram e chegamos a uma política da urgência e do imediato. E, como sempre digo, ao sacrificar o essencial pelo que é urgente, acaba-se por esquecer a urgência do essencial.”, Morin faz uso de um recurso estético-expressivo, que é:

antítese.

paradoxo.

hipérbole.

metonímia.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 08

O pressuposto de um evento ressurgente para justificar a crise da democracia está presente em:

"antigas concepções políticas". (5.º§)

"perda de confiança". (6.º§)

"regimes neautoritários". (6.º§)

"degradação da biosfera". (8.º§)

■ QUESTÃO 09

O entrevistado desconstrói em suas respostas um conceito amplamente difundido e reconhecido pelo senso comum, que é de:

escola.

democracia.

globalização.

biodiversidade.

■ QUESTÃO 10

Nesse trecho "— como os modos de viver —" (13.º§), a expressão entre travessões tem a seguinte função:

tornar explícito um pensamento.

marcar uma circunstância de modo.

ênfatar um elemento da enumeração.

inserir outra camada de tom ao seu discurso.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 11

Para responder sobre utopias, Morin organiza sua resposta por meio da:

dialética.

paráfrase.

gradação.

definição.

■ QUESTÃO 12

Há um modalizador do discurso na seguinte passagem:

“Não inserimos no programa temas que podem ajudar os jovens, sobretudo quando virarem adultos” (2.º§)

“Eu vivi — sou muito velho, como sabe — nos anos 1930 e 1940”. (9.º§)

“A boa utopia é sonhar com coisas impossíveis mas que são, de certa forma, possíveis intelectualmente”. (16.º§)

“podemos pensar no fim dos conflitos entre nações” (16.º§)

Texto II



Bichinhos de Jardim. Disponível em: <https://bichinhosdejardim.com/mundo-melhor-1/>. Acesso em 18 abr 2023.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 13

No segundo quadrinho, a resposta da Joaquina assume uma visão de mundo centrada no seguinte aspecto:

consumo.

publicidade.

imediatismo.

meios de produção.

■ QUESTÃO 14

A tirinha publicada em 2011 dialoga com a entrevista de Edgar Morin por meio da:

intertextualidade entre ambos.

temática comum nos dois textos.

materialidade de um sobre o outro.

convergência de ambos sobre o futuro.

■ QUESTÃO 15

Há uma tendência de romper com as formas rígidas da língua, optando por um discurso mais espontâneo, especialmente, nas redes sociais.

Um exemplo dessa tendência é o uso de:

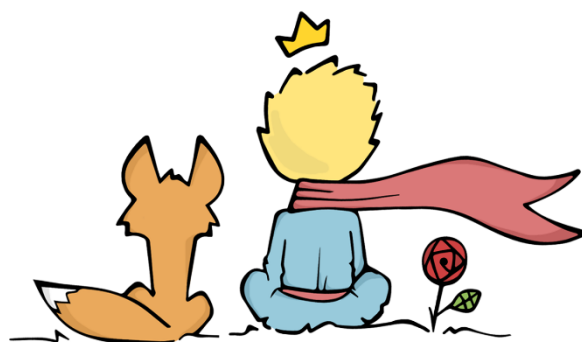
"aike".

"vergonha na cara".

"bolar".

"email bonito".

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

REDAÇÃO**PROPOSTA****Texto de apoio**

Só se vê Bem com o Coração.
O essencial é invisível aos olhos.

Flavio Wetten
@Lifeonadraw

Life on a Draw. Disponível em: <https://www.facebook.com/flaviowetten>. Acesso em 20 mar 2022.

Em 6 de abril de 1943, foi publicada pela primeira vez a obra *O Pequeno Príncipe*, de Antoine de Saint-Exupéry, com passagens marcantes como "Foi o tempo que perdeste com a tua rosa que a fez tão importante."

Os textos desta prova também discutem essencialidades, urgências e utopias.

A partir das reflexões propostas nesta prova e de sua experiência de vida, apresente seu ponto de vista, em um texto dissertativo-argumentativo autoral, entre 230 e 350 PALAVRAS, utilizando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre a seguinte questão:

Quais mundos a sua escolha profissional pode mudar? Por quê?

Observações:

1. NÃO é necessária ou ainda obrigatória a colocação de título na sua Redação.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

2. Será eliminado o candidato que obtiver nota 0 (zero) na redação.

Vale lembrar que será atribuída nota ZERO à redação que:

- estiver em branco;
- fugir à modalidade de texto solicitada ou ainda ao tema proposto;
- não atender aos critérios dispostos nos quesitos de Conteúdo, Estrutura e Expressão;
- apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos);
- apresentar qualquer sinal que torne possível a identificação do candidato;
- não atender aos requisitos definidos na grade de correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora.
- representar cópia dos textos presentes no caderno de questões ou ainda transcrição de textos já existentes em outros domínios discursivos, configurando plágio, e
- tiver intenção de ofender o processo de seleção como um todo ou quaisquer partes nele envolvido.

LITERATURA

As questões 16, 17 e 20 referem-se ao texto a seguir.

MEMÓRIAS PÓSTUMAS DE BRÁS CUBAS, de Machado de Assis

CAPÍTULO XXXVIII / A QUARTA EDIÇÃO

1.º§

Ao fundo, por trás do balcão, estava sentada uma mulher, cujo rosto amarelo e bexiguento não se destacava logo, à primeira vista; mas logo que se destacava era um espetáculo curioso. Não podia ter sido feia; ao contrário, via-se que fora bonita, e não pouco bonita; mas a doença e uma velhice precoce destruíam-lhe a flor das graças. As bexigas tinham sido terríveis; os sinais, grandes e muitos, faziam saliências e encarnas, declives e aclives, e davam uma sensação de lixa grossa, enormemente grossa. Eram os olhos a melhor parte do vulto, e aliás tinham uma expressão singular e repugnante, que mudou, entretanto, logo que eu comecei a falar. Quanto ao cabelo, estava ruço e quase tão poento como os portais da loja. Num dos dedos da mão esquerda fulgia-lhe um diamante. Crê-lo-eis, pósteros? essa mulher era Marcela.

2.º§

[...] — Quer comprar alguma coisa? disse ela estendendo-me a mão. Não respondi nada. Marcela compreendeu a causa do meu silêncio (não era difícil), e só hesitou, creio eu, em decidir o que dominava mais, se o assombro do presente, se a memória do passado. Deu-me uma cadeira, e, com o balcão permeio, falou-me longamente de si, da vida que levara, das lágrimas que eu lhe fizera verter, das saudades, dos desastres, enfim das bexigas, que lhe escalavraram o rosto, e do tempo, que ajudou a moléstia, adiantando-lhe a decadência. Verdade é que tinha a alma decrépita. Vendera tudo, quase tudo; um homem, que a amara outrora, e lhe morreu nos braços, deixara-lhe aquela loja de ourivesaria, mas, para que a desgraça fosse completa, era agora pouco buscada a loja — talvez pela singularidade de a dirigir uma mulher. Em seguida pediu-me que lhe contasse a minha vida. Gastei pouco tempo em dizer-lha; não era longa, nem interessante.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

3.º§ — Casou? disse Marcela no fim de minha narração.

4.º§ — Ainda não, respondi secamente.

5.º§ Marcela lançou os olhos para a rua, com a atonia de quem reflete ou relembra; eu deixei-me ir então ao passado, e, no meio das recordações e saudades, perguntei a mim mesmo por que motivo fizera tanto desatino. Não era esta certamente a Marcela de 1822; mas a beleza de outro tempo valia uma terça parte dos meus sacrifícios? Era o que eu buscava saber, interrogando o rosto de Marcela. O rosto dizia-me que não; ao mesmo tempo os olhos me contavam que, já outrora, como hoje, ardia neles a flama da cobiça. Os meus é que não souberam ver-lha; eram olhos da primeira edição.

6.º§ — Mas por que entrou aqui? viu-me da rua? perguntou ela, saindo daquela espécie de torpor.

7.º§ — Não, supunha entrar numa casa de relojoeiro; queria comprar um vidro para este relógio; vou a outra parte; desculpe-me; tenho pressa.

ASSIS, Machado de. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Globo, 1997.

QUESTÃO 16

No trecho acima, Machado de Assis reflete a respeito da passagem do tempo por meio de diversos recursos, entre eles:

a cena se dar na relojoaria, elaborada como metáfora para o conflito temporal vivido por Brás Cubas quando se encontra com a ex-namorada.

a lembrança da beleza de Marcela, cuja ausência serve como contraponto ao estilo pragmático e objetivo do narrador Brás Cubas.

a referência às edições de livros, em que se reconhece o caráter fantasioso das memórias de Brás Cubas.

o relato breve de Marcela, cujo efeito é fazer Brás Cubas retornar completamente ao passado e se esquecer dos compromissos presentes.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 17

Ao construir seu romance por meio do gênero memorialista, Machado de Assis permite ao leitor analisar mais profundamente os dilemas humanos de seus personagens. O elemento do romance presente no trecho que reforça essa característica é:

a distância temporal existente entre o autor defunto e o personagem Brás Cubas, permitindo um alcance mais amplo das transformações vividas pelo protagonista.

o uso recorrente do humor e da ironia na avaliação dos acontecimentos que compõem o destino do personagem Brás Cubas, indicando o caráter ambíguo da sociedade brasileira.

a análise crítica da realidade local aliada à abordagem psicológica objetiva de Brás Cubas, seguindo as características do romance naturalista do século XIX.

o emprego constante de intertextualidade, evidenciando o aspecto literário e paradoxal do personagem Brás Cubas, representante da elite carioca.

As questões 18 a 20 referem-se ao texto a seguir.

A ROSA DO POVO, de Carlos Drummond de Andrade

ONTEM

Até hoje perplexo

ante o que murchou

e não eram pétalas.

De como este banco

não reteve forma,

cor ou lembrança.

Nem esta árvore

balança o galho

que balançava

Tudo foi breve

e definitivo.

Eis está gravado

não no ar, em mim,

que por minha vez

escrevo, dissipo.

ANDRADE, Carlos Drummond. "Vida menor" In: *Poesia e prosa*. Nova Aguilar: Rio de Janeiro, 1992.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 18

No poema acima, o eu poético explora uma série de imagens comuns à tradição lírica, para expor a fragilidade da vida material. Tais imagens, portanto, permitem uma associação do poema com um dos aspectos fundamentais da estética modernista, pois:

elaboram uma visão de sonho para os elementos da realidade, em apelo às tendências surrealistas.

representam elementos comuns à cena bucólica da tradição neoclássica, associada aqui ao que não persiste.

constroem um cenário de aspiração realista, cuja forma se dá pelos recursos de corte e montagem dos versos.

permitem uma abordagem social mais aprofundada, já que os objetos descritos estão sempre ausentes na vida cotidiana.

■ QUESTÃO 19

Ao finalizar seu poema com uma consideração irônica a respeito da poesia e da literatura, o eu poético:

desassocia completamente o ato de escrever com o de fixar as coisas no tempo.

inverte o sentido comum à escrita literária, considerando-a vazia de sentido no tempo. rearticula o sentido da escrita como ato de constante resistência à passagem do tempo.

condiciona a escrita literária às formas jornalísticas de sistematização das ações no tempo.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 20

Ao colocarmos lado a lado os textos desta prova, percebemos que ambos abordam uma temática comum.

Desse modo, o trecho do poema de Drummond que representa adequadamente as considerações de Brás Cubas a respeito da passagem do tempo é:

“Nem esta árvore / balança o galho”, representando a decepção de Brás Cubas com a idade adulta.

“Até hoje perplexo / ante o que murchou”, refletindo o espanto de Brás Cubas em relação a si mesmo.

“Tudo foi breve / e definitivo”, assim como Brás Cubas conclui a respeito dos sentimentos de Marcela por ele.

“Eis está gravado / não no ar, em mim”, aproximando-se da metáfora das “edições” utilizada por Brás Cubas para falar das fases de sua vida.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

■ QUESTÃO 21

Dois escritórios A e B receberam por serviços prestados $4x$ e $3x$ reais, respectivamente. Por esses serviços, a quantia paga ao escritório B é $p\%$ do valor que foi pago ao escritório A.

O valor de p é:

25.

65.

75.

85.

■ QUESTÃO 22

Considere que o quadrado e o dobro da idade de um jovem, em anos, são respectivamente iguais a P e Q . Sabe-se que $P - Q$ é igual a 120 anos.

A soma dos algarismos de Q é:

9.

8.

7.

6.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 23

Um número natural n , dividido por 6, tem quociente 2 e resto igual ao número inteiro representado por $(\frac{n}{2} - 4)$.

O valor de n é um múltiplo de:

3.

4.

5.

6.

■ QUESTÃO 24

Cada letra da palavra "direito" foi escrita em um único cartão, conforme representado a seguir.

D	I	R	E	I	T	O
---	---	---	---	---	---	---

Ao escolher ao acaso apenas dois desses cartões, a probabilidade de ambos terem consoantes escritas é igual a:

1/7.

2/7.

3/7.

4/7.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 25

Duas camisas iguais serão guardadas em pelo menos uma das 5 gavetas de um armário. Assim, é preciso escolher uma ou duas dessas gavetas.

O número máximo de escolhas distintas que podem ser feitas é igual a:

10.

15.

20.

25.

■ QUESTÃO 26

Dois retângulos são semelhantes, a razão entre seus perímetros é 0,5 e a área do menor mede 100 m^2 .

A área do retângulo maior, em m^2 , é igual a:

150.

250.

400.

500.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 27

A área de uma superfície esférica, de centro C , mede P metros quadrados. Uma seção plana feita nessa esfera contém seu centro.

A área dessa seção, em m^2 , é igual a:

$$\frac{P}{2}$$

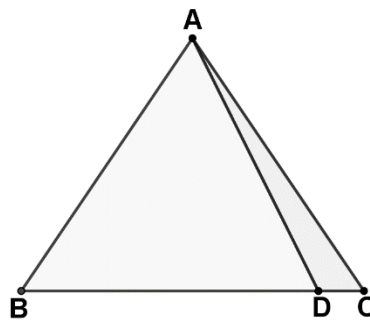
$$\frac{P}{4}$$

$$\frac{4P}{3}$$

$$P$$

■ QUESTÃO 28

O triângulo equilátero ABC , que possui altura igual a 6 m, foi dividido pelo segmento AD em duas partes, conforme imagem a seguir.



Se a área do triângulo ADC mede $3 m^2$, a razão $\frac{AC}{CD}$ é equivalente a:

$$4$$

$$2$$

$$2\sqrt{3}$$

$$4\sqrt{3}$$

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 29

Uma prova com nota máxima igual a 10 foi aplicada a uma turma de vinte alunos. Apenas dois alunos dessa turma não obtiveram a nota máxima, sendo a média aritmética dessas duas notas igual a 5.

A média aritmética das notas da turma é igual a:

9,3.

9,4.

9,5.

9,6.

■ QUESTÃO 30

Considere a matriz A quadrada de ordem 2 a seguir.

$$A = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{pmatrix}$$

Cada elemento a_{ij} dessa matriz é igual ao $\cos [(i + j) \cdot \pi]$.

O determinante dessa matriz é igual a:

0.

1.

-2.

-1.

LÍNGUA INGLESA

Text 1

International Relations*September 11, 2020 by Avijit Biswas***1st§**

International Relations literally refer to the interrelationships of states. There is no state in the world today that is completely self-sufficient or isolated from others. Each state is directly or indirectly dependent on the other. Thus, in the international arena, interdependence has been created between the states. In view of this interdependence, International Relations propose to discuss in detail how to establish peace and prosperity in the world through cooperation, avoiding conflicts, wars, etc.

2nd§

According to Quincy Wright, "International Relations include relations between many entities of uncertain sovereignties" and "it is not only the nations which International Relations seek to relate. Varied types of groups – nations, states, government, people, regions, alliances, confederations, international organizations, even industrial organizations, cultural organizations, religious organizations – must be dealt with in the study of International Relations, if the treatment is to be realistic". Actually, International Relations also deal with the interrelationships of the various states of the world, non-State organizations, international organizations, war and peace, disarmament, alliance formation, terrorism and the whole international system.

3rd§

The nature of International Relations is dynamic. It can be understood as a thorough analysis of what is happening in world politics. The post-World War II period saw a huge shift in world politics. World politics was divided into two poles, such as the NATO led by the USA and the Warsaw Pact led by the USSR. Yet, the collapse of the Soviet Union in the 1990s led to a kind of single polarity in world politics. However, economically growing Asian countries such as China, India, Singapore, Vietnam and various South American countries such as Brazil are all significantly influencing world politics. So, it is clear that international politics is moving towards multipolar again.

Adapted from: <https://schoolofpoliticalscience.com/nature-and-scope-of-international-relations/>. Accessed March 19 2023.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 31

Considering the central topic "International Relations", the aim of the article is:

to present its meaning, nature and scope.

to measure its reach, effectiveness and objective.

to evaluate its implications, importance and influence.

to question its development, improvement and history.

■ QUESTÃO 32

Concerning the different states, International Relations seek to:

detect those that are not self-sufficient.

point those which are isolated from others.

study how to promote their independence.

discuss how to guarantee peace between them.

■ QUESTÃO 33

"Thus, in the international arena, interdependence has been created between the states." (§1)

The option which contains a word with the same semantic meaning as the underlined word above is:

"Actually, international relations also deal with the interrelationships of the various states of the world,..." (§2)

"Yet, the collapse of the Soviet Union in the 1990s led to a kind of single polarity in world politics." (§3)

"However, economically growing Asian countries such as China, India, Singapore, Vietnam and various South American countries such as Brazil are all significantly influencing world politics." (§3)

"So, it is clear that international politics is moving towards multipolar again." (§3)

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 34

In paragraph 2, according to Quincy Wright, International Relations are:

- reliable.
- modern.
- structural.

multifaceted.

■ QUESTÃO 35

"It can be understood as a thorough analysis of what is happening in world politics." (§3)

The underlined word means:

- critical.
- objective.

complete.

- systematic.

■ QUESTÃO 36

According to the last paragraph, one of the aspects that is making international politics multi-polar again is:

- the collapse of the Soviet Union.
- the clarity in international politics.
- the results of post-World War II period.

the influence of South American countries.

HISTÓRIA**■ QUESTÃO 37**

Em artigo publicado em 1995 na revista *Le Portugal et l'Europe Atlantique, le Brésil et l'Amérique Latine*, a historiadora Maria Yedda Leite Linhares (1921-2011) remonta o crescimento da pecuária no Brasil às sesmarias, terras distribuídas pela Coroa e destinadas à produção rural. Linhares conta que, para conseguir ocupar os territórios, os sesmeiros costumavam arrendar áreas menores a sitiantes que possuíam rebanhos. Era importante preencher as áreas porque terras livres podiam ser retomadas pela Coroa para serem redistribuídas. Começa, então, a grande marcha bovina: o gado avança de São Vicente (SP) até os campos de Curitiba; de Pernambuco, para o Agreste e o Piauí; da Bahia, para o Ceará, o Tocantins e o Araguaia. Nos séculos seguintes, os rebanhos ocupariam ainda o Semiárido, Minas Gerais, o Rio Grande do Sul, o Cerrado e franjas da Amazônia.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em 20 abr 2023. Adaptado

De acordo com o texto, a atividade econômica analisada promoveu a seguinte consequência para a América Portuguesa:

retração da agricultura.

superação da escravidão.

expansão da colonização.

interiorização da metrópole.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 38

Após a morte da rainha Elizabeth II, seu primogênito tornou-se automaticamente o rei Charles III. Por que terceiro? Os antecessores do novo monarca britânico, que nos livros de história são mencionados como Carlos I e Carlos II, eram pai e filho, e reinaram no século XVII. Ambos enfrentaram períodos turbulentos. Carlos I (1600-1649) foi rei da Grã-Bretanha e da Irlanda de 1625 a 1649. Como seu pai, Jaime I, e sua avó Maria, Rainha da Escócia, governou com mão pesada. Suas frequentes brigas com o Parlamento acabaram provocando uma guerra civil que levou à sua execução em 30 de janeiro de 1649.

Disponível em: <https://www.veja.abril.com.br>. Acesso em 20 abr 2023. Adaptado

Os governos dos monarcas do século XVII mencionados no texto foram conturbados e desencadearam uma guerra civil.

A principal causa dessa guerra foi o conflito entre os seguintes grupos:

nobres e camponeses.

burgueses e operários.

católicos e protestantes.

liberais e conservadores.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 39

Em 1822, Simón Bolívar e José de San Martín, duas das figuras mais importantes da descolonização da América Espanhola, reuniram-se na cidade de Guayaquil, no Equador, para discutir o futuro da América Espanhola.

Bolívar era partidário da unidade das ex-colônias (ele forçou a unificação da Colômbia e da Venezuela) e a formação de uma federação de repúblicas, enquanto San Martín defendia governos liderados por príncipes europeus. A ideia de Bolívar voltou a ser discutida no Congresso do Panamá, em 1826, mas acabou rejeitada.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em 20 abr 2023. Adaptado.

Uma explicação para o fracasso da proposta de Bolívar para a América independente está indicada em:

avanço do monroísmo.

interrupção do escravismo.

prestígio do monarquismo.

contenção do industrialismo.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 40

No início de dezembro de 2022, as manchetes da imprensa de todo o mundo traziam uma notícia bastante incomum. As forças policiais alemãs haviam detido cerca de 25 pessoas suspeitas de preparar um golpe de Estado no país. Os planos incluíam até a tomada armada do Parlamento alemão, o Bundestag. A maior parte das pessoas detidas era de simpatizantes de um movimento de extrema-direita conhecido como Reichsbürger ("Cidadãos do Reich"), que não reconhece a existência da República Federal da Alemanha. Sua intenção era derrubá-la para instaurar no país um novo regime, inspirado no chamado Império Alemão, ou Segundo Reich — constituído em 1871 e que desapareceu em 1918, com a derrota alemã na Primeira Guerra Mundial.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em 20 abr 2023. Adaptado.

A partir da notícia, duas características do passado que inspiraram os golpistas alemães no século XXI foram:

liberalismo e nacionalismo.

autoritarismo e militarismo.

socialismo e identitarismo.

fascismo e belicismo.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 41

Com a promulgação da Constituição de 1934, chegou ao fim o chamado governo provisório instaurado com a vitória da Revolução de 1930. A nova Constituição, elaborada por uma Assembléia Nacional Constituinte, introduziu no país uma nova ordem jurídico-política que consagrava a democracia, com a garantia do voto direto e secreto, da pluralidade sindical, da alternância no poder, dos direitos civis e da liberdade de expressão dos cidadãos. Particularmente para as mulheres, a Constituição de 1934 representou uma enorme conquista: pela primeira vez, tornavam-se eleitoras e elegíveis. Mas a Constituição durou pouco. Três anos depois, antes mesmo que a primeira eleição que elegeria o novo presidente se realizasse, Getúlio Vargas deu um golpe para manter-se no poder e instaurou uma ditadura, conhecida como Estado Novo.

Disponível em: <https://cpdoc.fgv.br>. Acesso em 20 abr 2023. Adaptado.

No período analisado, um dos principais embates políticos ocorreu entre os seguintes grupos:

trabalhistas e udenistas.

aliancistas e integralistas.

anarquistas e comunistas.

industrialistas e agraristas.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 42

Ocorrida em 1967, a Guerra dos Seis Dias mudou o mapa do Oriente Médio. Depois dela, Israel passou a controlar o Sinai, ocupou a Cisjordânia e o setor oriental de Jerusalém e tomou as Colinas de Golã da Síria. Essa demonstração de força do país minúsculo ao vencer a vizinhança árabe também abriu uma mágoa e um sentimento de humilhação. Em 1973, no dia do feriado de Yom Kippur, veio a revanche. Israel em peso rezava quando esses países unidos fizeram um ataque de surpresa. É essa guerra que “Vale de lágrimas”, série da HBO Max, retrata.

Disponível em: <https://kogut.oglobo.globo.com>. Acesso em 20 abr 2023. Adaptado.

Os conflitos entre árabes e israelenses marcaram a geopolítica do Oriente Médio no século XX.

No texto, os conflitos citados foram causados pela disputa por:

áreas agricultáveis.

territórios históricos.

recursos pesqueiros.

reservas petrolíferas.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 43**Chamados de “a Década Perdida” sob o ponto de vista da economia, os anos de 1980 foram de conquistas no campo político**

Com dívida externa elevada e crescimento pífio do PIB, os anos de 1980 ficaram conhecidos como “a Década Perdida”. Adicione ao quadro inflação estratosférica e aumento da desigualdade social. Foi assim não só no Brasil, mas em praticamente toda a América Latina. Países subdesenvolvidos, acostumados a induzir o crescimento com recursos externos, viram a “torneira” fechar e chegar a conta a juros elevadíssimos. O desenvolvimentismo, aos poucos, abriu o caminho para o neoliberalismo.

Disponível em: <https://diariodocomercio.com.br>. Acesso em 20 abr 2023. Adaptado.

A caracterização econômica da década de 1980 no Brasil contrasta com medidas políticas, como:

realização de eleições diretas.

adoção de regime pluripartidário.

libertação de opositores esquerdistas.

aprovação de impeachment presidencial.

GEOGRAFIA**■ QUESTÃO 44**

O Brasil entrou para o clube de países que contam com vistos específicos para nômades digitais. Uma categoria de trabalhadores que, apesar de ainda apresentar números tímidos em comparação a outras localidades no mundo, tem grande espaço para crescer no país e já mostra expansão.

Segundo dados levantados junto ao governo federal, ao longo do último ano o Brasil emitiu 355 vistos para nômades digitais, uma média de quase um por dia. No entanto, esse número tende a ser superado com facilidade neste ano.

A comprovação da condição de nômade digital deverá ser feita com a apresentação de contrato de trabalho ou de prestação de serviços. Além disso, é necessário comprovar meios de subsistência no Brasil – no caso, renda mensal a partir de US\$ 1.500 ou disponibilidade de fundos bancários de pelo menos US\$ 18 mil.

Adaptado de Migramundo, 7 de fevereiro de 2023. Disponível em: <https://migramundo.com/> Acesso em 20 fev. 2023.

Uma característica do perfil médio do trabalhador mencionado é o elevado índice de:

negligência.

qualificação.

sindicalização.

informalidade.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 45

A COP27, a 27ª Conferência Ambiental da ONU, pode até ter como anfitrião o Egito, mas quem fez a viagem com a expectativa de ver as pirâmides ficou frustrado. A cidade-sede deste ano é o balneário de Sharm el-Sheikh, na ponta da Península do Sinai. Na entrada do Golfo de Ácaba, tem belíssimas praias e corais que propiciam uma rica vida oceânica e fazem da região um dos maiores destinos egípcios.

Há ainda atrativos bíblicos, já que a cidade fica a pouco mais de 200 km de Jabal Musa, montanha apontada como uma das possíveis localizações do Monte Sinai, lugar onde Moisés teria recebido os 10 mandamentos.

Ao mesmo tempo, estima-se que haja mais de 60 mil prisioneiros políticos no país, cerca de metade de toda a população carcerária egípcia. O espaço para protestos também é limitadíssimo — manifestações só podem ocorrer dentro do complexo da COP, e mesmo assim são filmados por seguranças. Nas semanas antes da COP27, ativistas foram presos e, segundo relatos, egípcios que não estavam envolvidos com a cúpula foram forçados a deixar a cidade.

Adaptado de ALVES, Ana. O GLOBO, 14 de novembro de 2022. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/> Acesso em 14 nov. 2022.

A partir da análise do texto, observa-se a contradição entre os objetivos da conferência ambiental destacada e uma característica do país anfitrião.

Essa contradição está apontada em:

despoluição marinha e turismo litorâneo.

desequilíbrio ecológico e tirania religiosa.

contração energética e desigualdade social.

justiça climática e autoritarismo governamental.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 46

Centenas de milhares de israelenses protestaram no último dia 11 de março contra planos do governo de reformar o Judiciário - o que é visto por críticos como um golpe sem precedentes à democracia de Israel. Este foi o décimo fim de semana consecutivo de protestos e, segundo os organizadores e o jornal Haaretz, o que teve o maior número de participantes na história do país. Calcula-se que até 500 mil pessoas tenham saído às ruas em várias cidades do país.

Alguns dos pontos mais polêmicos propõem dar ao executivo influência decisiva sobre a escolha de juízes, além de impedir que a Suprema Corte do país revise leis aprovadas pelo Parlamento. O legislativo já tem o poder de alterar as leis básicas com a mesma facilidade com que aprova novos projetos de leis comuns. Só que, se a reforma for aprovada, isso passaria a acontecer sem qualquer possibilidade de revisão judicial.

Adaptado de BBC News, 11 de março de 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/> Acesso em 30 mar 2023.

Considerando que Israel é uma república parlamentarista, a proposta de reforma é criticada como uma ameaça à democracia.

Essa crítica está baseada no entendimento de que a proposta fere a seguinte característica do Estado de direito:

autonomia de culto e religião.

sistema de freios e contrapesos.

liberdade de expressão e manifestação.

neutralidade de servidores e representantes.

Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 47

Tallin, capital da Estônia, fica a mais de 1,3 mil quilômetros de distância de Kiev. Mesmo assim, a guerra na Ucrânia é o principal tema das eleições que acontecem no país. Com pouco mais de 1 milhão de habitantes, a Estônia possui uma particularidade que eleva as suas tensões sociais: cerca de um quarto da sua população é de etnia russa.

A invasão da Ucrânia pela Rússia trouxe novos contornos para a relação entre estonianos e a minoria russa, além de ter despertado temores até então adormecidos nos Países Bálticos, que veem fortalecer-se os sentimentos antirussos com novas medidas nacionalistas.

Adaptado de: O Globo, 4 de março de 2023. Disponível em: <https://oglobo.globo.com>. Acesso em 5 mar 2023.

Os temores estonianos abordados estão fundamentados em um quadro histórico e geopolítico que envolve a Rússia e os países mencionados.

Esse quadro está apontado em:

cooperação militar.

anexação territorial.

parceria econômica.

conformidade ideológica.

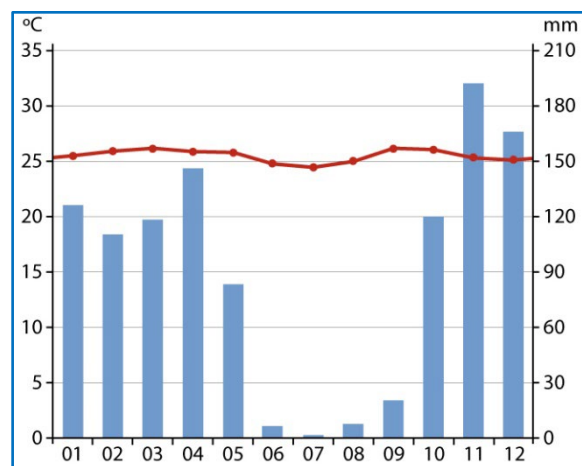
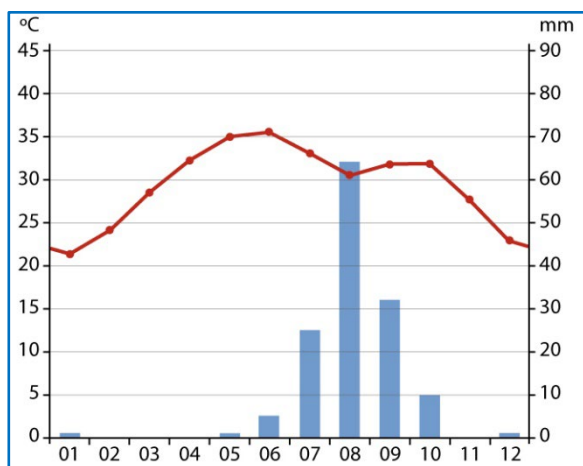
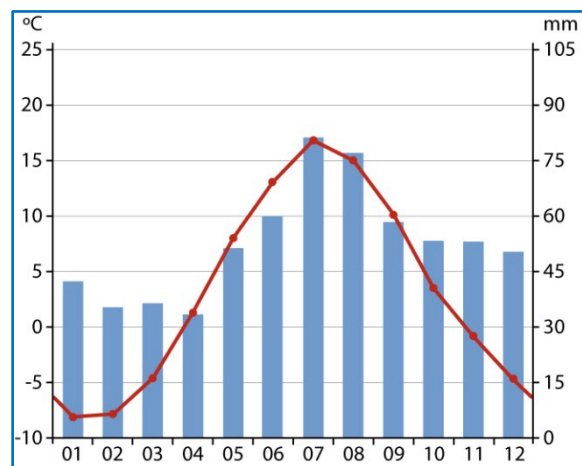
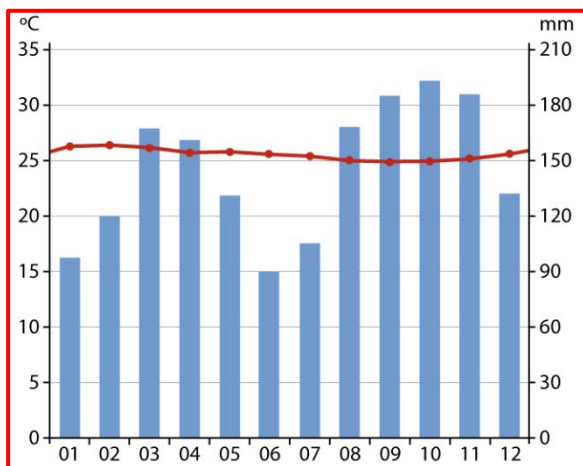
Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

QUESTÃO 48

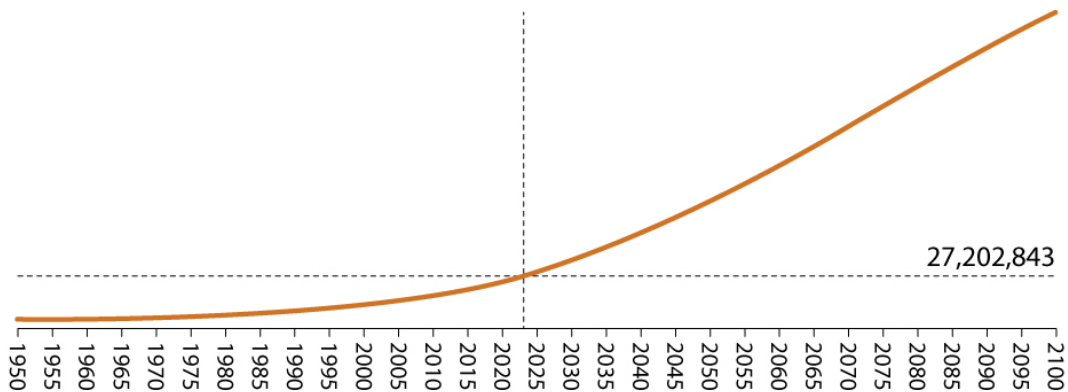
A diversidade biológica é surpreendente, quando comparada a outros domínios vegetacionais. Só para angiospermas, essa diversidade corresponde a 8-12% da flora conhecida no mundo. Apesar de poder ser agrupada em três padrões básicos de vegetação, há algumas características semelhantes em todas as espécies do bioma. Sua vegetação é compacta, higrófila e permanentemente verde (perenifólia), com folhas largas e árvores de grande estatura, variando em altura entre os três padrões básicos mencionados.

CONTI, J e FURLAN, S. Geoeecologia – O clima, os solos e a biota. In: ROSS, J. (org). **Geografia do Brasil**. São Paulo: EDUSP. 2011. p.162-163. Adaptado.

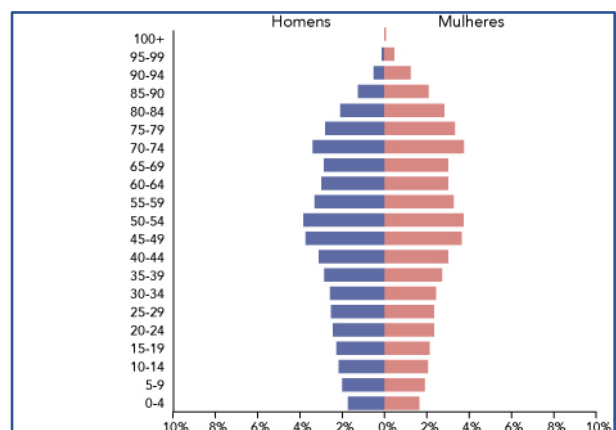
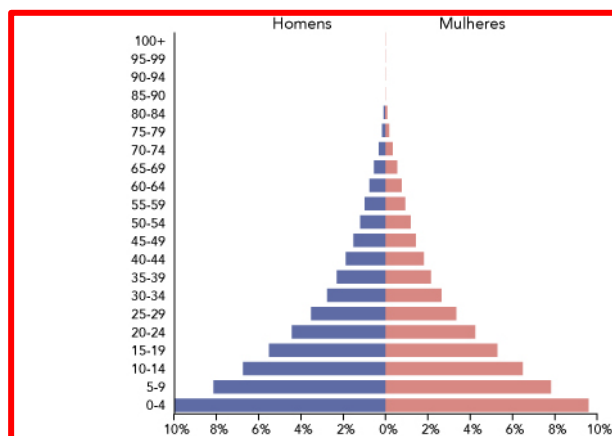
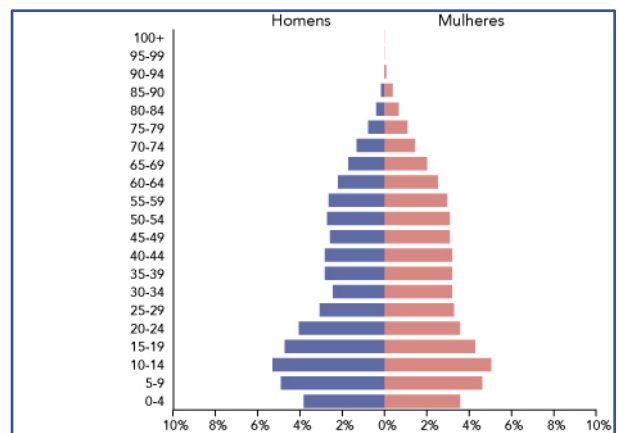
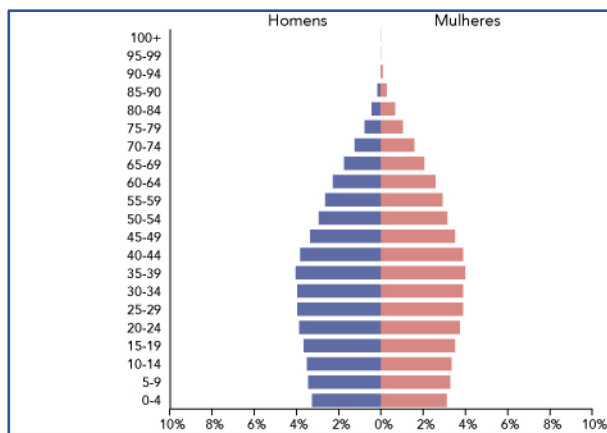
O tipo de vegetação descrito está associado a um perfil climático exemplificado pelo seguinte climograma:



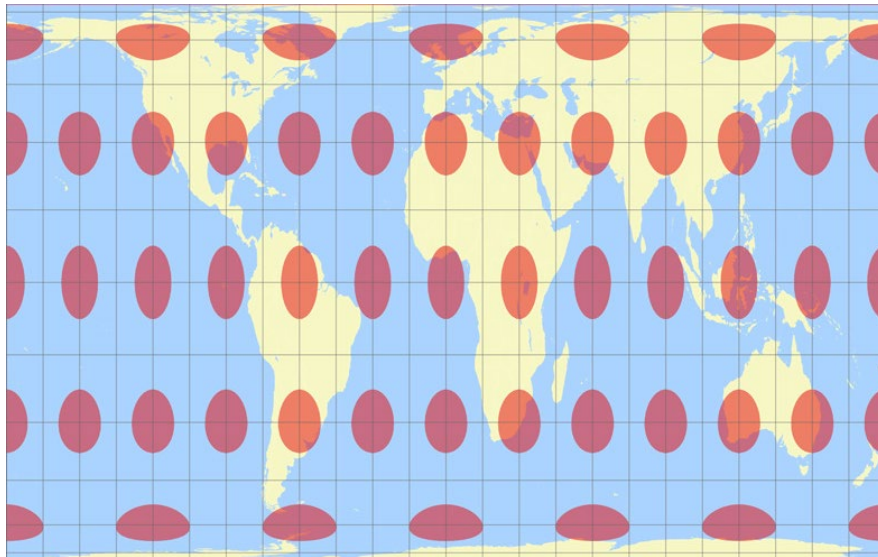
Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

QUESTÃO 49**Crescimento da população nacional desde 1950 com projeção até 2100**Disponível em: <https://www.populationpyramid.net>. Acesso em 20 mar 2023.

A partir da análise do gráfico, a pirâmide etária em 2023 do país com a curva de crescimento populacional apresentada, possui o seguinte formato:



Direito | Relações Internacionais | Publicidade e Propaganda

■ QUESTÃO 50**Indicatriz de Tissot**Disponível em: <https://map-projections.net/> Acesso em 27 mar 2023.

A indicatriz de Tissot é um artifício matemático criado para, através de círculos, caracterizar graficamente as distorções e permanências em cada local do mapa, resultantes do uso de uma dada projeção cartográfica. As mudanças de forma e/ou de área dos círculos indicam as propriedades da projeção utilizada.

A partir da observação do mapa e das formas geométricas, identifica-se que a projeção cartográfica utilizada possui a seguinte propriedade:

afilática.

conforme.

equivalente.

equidistante.